

ESTUDOS DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Cunila incisa Benth*

Nelson Frighetto¹ (PQ), Joaquim G. de Oliveira¹ (PQ), Katia C. das Chagas¹
(PQ), Rosa T.S. Frighetto² (PQ)

1) Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas CPQBA /UNICAMP 2) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA/CNPMA

palavras-chave: plantas aromáticas, óleos essenciais, GC/MS

A família Lamiaceae é conhecida por possuir várias espécies de plantas ricas em óleos essenciais, sendo ervas anuais ou perenes, subarbustos ou arbustos, encontradas vegetando espontaneamente ou sob a forma de cultivo.

C. incisa benth é uma espécie de arbusto ramificado, ereto, densamente coberto por tricomas glandulares, originário do Brasil meridional (Rio Grande do Sul), encontrando-se disseminado entre capoeiras. O acentuado aroma de suas folhas despertou-nos o interesse pelo estudo de seu óleo essencial e constatou-se então que nenhum estudo anterior havia sido feito a esse respeito.

O óleo essencial das folhas foi obtido por arraste a vapor, utilizando-se o extrator de Clavenger, com rendimento de 2,5%. Seus constituintes majoritários foram identificados por Índice de Kovats, por cromatografia gasosa-espectrometria de massa, por comparação com padrões autênticos e por confrontação com dados obtidos da literatura.

Foram identificados os seguintes constituintes: α -pineno (2.08%), canfeno (2.14%), mirceno (1.04%), 1,8-cineol (56.34%), α -terpinoleno (0.91%), linalol (5.47%), borneol (7.40%) e α -terpineol (7.24%), representando mais de 82% do teor de óleo essencial.

Estudos preliminares da *C. incisa Benth* abrem perspectivas para um eventual cultivo racional da planta visando sua exploração como fonte alternativa de 1,8-cineol, produto muito utilizado pela indústria farmacêutica.